



## **ARQUITETURA DEPOSICIONAL DE PLANÍCIE DE CORDÕES LITORÂNEOS DA PONTA DO POÇO, PONTAL DO PARANÁ**

Orestes Jarentchuk Junior<sup>1</sup>, Renata Floriano da Cunha<sup>1</sup>

<sup>1</sup>*Laboratório de Biogeografia e Solos – Departamento de Geografia – Universidade Federal do Paraná.*

O objetivo deste trabalho foi caracterizar, a partir de dados geofísicos, a arquitetura deposicional de uma planície de cordões litorâneos na localidade de Ponta do Poço, território do município paranaense de Pontal do Paraná. A área possui forte influência de correntes marinhas que adentram o complexo estuarino de Paranaguá, as quais induziram a formação de falésias na margem do terraço da área de estudo. Foi empregado o método geofísico de prospecção eletromagnética com uso de georadar (GPR) modelo SIR-3000 produzido pela Geophysical Survey Systems Inc. Trata-se de uma unidade móvel, com funcionamento pela técnica de aquisição com espaçamento fixo entre as antenas emissora e receptora (common offset). Para a execução dos perfis geofísicos, adotou-se o conjunto de antenas com frequência central de 270 MHz. O processamento de dados foi executado através do software Radan 6.6 e para a interpretação dos radargramas, utilizou-se da abordagem estratigráfica em adaptação àquele amplamente difundido em estudos sismoestratigráficos. Ao menos duas principais radarfácies se destacam ao longo dos radargramas obtidos, para as quais as intensidades e configurações dos refletores indicam se tratar da fácies de recobrimento eólico e da fácies marinho raso. A primeira, no topo da sequência, constitui-se por refletores pouco contínuos, de configuração subparalela. Esta se encontra em contato concordante com a radarfácies inferior, a qual apresenta maior continuidade dos refletores. Superfícies de truncamento bem marcadas são caracterizadas por refletores apresentando variação de mergulho em relação à linha de costa nas extremidades dos perfis. Assim, os radargramas permitiram observar a arquitetura deposicional e situação estratigráfica da subsuperfície em análise, cuja interpretação revela a construção deposicional do ambiente em condição de progradação.

Palavras-chave: Geomorfologia Costeira, Dinâmica Costeira, Georadar.

Agradecimentos: Ao Laboratório de Biogeografia e Solos pelo apoio técnico e à Capes pelo apoio financeiro.